VALE DO AVE | PÁG. 14

Famalicão quer fazer renascer das cinzas o legado industrial de Riba de Ave

SANTO TIRSO | PÁG. 13

Tribunal do Comércio instala-se no antigo edifício das finanças

BIMENSÁRIO | 06 OUTUBRO 2016 | N.º 568

entreMARGENS

DIRETOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 901

Ninguém faltou à inauguração das obras de requalificação

ANTIGO PRESIDENTE DA CÂMARA FOI UMA DAS PRESENÇAS

Nova vida para a escola D. Dinis assinalada pelo Ministro da Educação

PÁGINA 11

CORPORAÇÕES DO CONCELHO DE SANTO TIRSO EM DEBATE PÚBLICO | PÁG.S 4 E 5

Apoio aos bombeiros diminuiu de forma notória nos últimos três anos

DESPORTO | PÁG. 16

Desportivo das Aves aquém das expetativas

Depois da vitória "gorda" na 2ª eliminatória da taça de Portugal, frente ao Moura (Alentejo), por 4-0, o Desportivo das Aves desilude no que toca ao campeonato. Não foi além de empates, primeiro frente ao Braga B (2-2) e depois com o Leixões (1- 1) no domingo passado, em casa.

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - *"Cure for Pain"*

Saxofone como a cenoura à frente do burro

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Recentemente li a expressão "música do tempo dele" e, com o desenrolar do texto, percebi que era castradora. Limitava o indivíduo ao período temporal entre o despertar para a música por volta dos 15 anos e o momento em que prescindiu dela aos 35. A partir de uma certa idade, o consumo de música foi desaparecendo, dedicando-se, com afinco, ao trabalho, filhos ou desporto que descobriu "fora de tempo". Ora aqui está mais uma ideia desprezível. Tal como este "Cure for Pain" podia divertir um quarentão em 1993, ano em que foi lançado, também poderia ele agora, já sexagenário, terminar os dias com umas caminhadas ou mesmo umas corridas. Se a mente o queria talvez o corpo ajudasse.

Ao segundo trabalho de originais, os Morphine solidificaram o seu estatuto. Mantiveram a invulgar essência, composta pelo saxofone, baixo e bateria. Esta fórmula, adicionada a uma ambiência sofisticada, confiante e apaixonada, teria que resultar. O sax barítono de Dana Colley é a cenoura à frente do burro. Alavanca a batida; empurra a voz e o baixo de apenas duas cordas de Mark Sandman; atropela a ausência de uma guitarra elétrica na base estrutural. "Buena", "I'm Free Now" e "Candy" tornaram-se clássicos do trio americano. Contêm as atmosferas outonais, agridoces e dramáticas que encantaram o público, estivesse ele na infância, adolescência, fase adulta ou velhice. Os períodos das pontas não terão um número significativo mas não serei eu a fechar as portas.

O documentário "Cure for Pain: the Mark Sandman Story", de 2011, mostra a vida e obra, exibindo não só as raízes da banda como a vida particular do vocalista. Ficamos a saber da perda precoce dos dois irmãos e de como ultrapassou as adversidades com a sua banda como catalisadora. A desgraça da família não ficou por ali. Em julho de 1999, num concerto em Itália, sucumbiu em pleno palco, vítima de um ataque cardíaco fulminante. A melhor homenagem que lhe podemos fazer é ouvir as suas canções. Pode ser que sejam a cura para algumas das nossas dores.

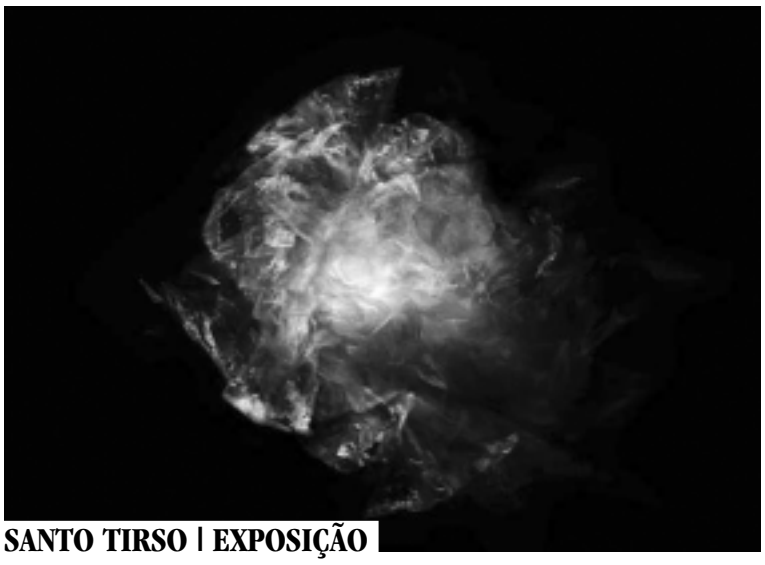
> ***"O documentário "Cure for Pain: the Mark Sandman Story", de 2011, mostra a vida e obra, exibindo não só as raízes da banda como a vida particular do vocalista.***

GUIMARÃES | TEATRO

Nova peça de João Garcia Miguel estreia em Guimrães

O Centro Cultural Vila Flor foi o palco escolhido para a estreia da nova criação de João Garcia Miguel. "Nós Matámos o Cão Tinhoso" faz parte do Ciclo Ondas Africanas, um projeto que se baseia no traba-lho entre atores, músicos e artistas visuais africanos e portugueses. A peça é apresentada esta sexta-feira, dia 7, às 22 horas.

O período de formação deste projeto teve por base o livro de contos de Luís Bernardo Honwana, escrito em 1964, considerada uma obra primordial da literatura moçambicana moderna. Destes contos formaram-se duas peças, uma que ficará em Angola e outra a ser realizada em Portugal, cuja estreia absoluta acontece agora em Guimarães. O primeiro e mais extenso dos contos incluídos no livro de Luís Bernardo Honwana, que inclusive lhe dá o título, "Nós Matámos o Cão Tinhoso", é narrado através dos olhos e emoções de um menino moçambicano negro, chamado Ginho, que vive numa cidade. A história desenvolve-se à volta de um cão vadio, abandonado e doente, com o corpo coberto de feridas e de aspeto repelente. "Nós Matámos o Cão Tinhoso" insere o leitor em estruturas sociais violentas, através de uma extraordinária capacidade de persuasão que envolve o espetador.



SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Fotografia de Pedro Sá em exposição a partir desta sexta-feira

"DO CLARÃO DAS ESTRELAS" ESTÁ PATENTE ENTRE 07 DE OUTUBRO E 26 DE NOVEMBRO E TEM ENTRADA GRATUITA

A partir desta sexta-feira, 7 de outubro, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe a exposição de fotografia "Do clarão das estrelas" de Pedro Sá. Concebida a partir de um poema de Machado de Assis, nela se assiste à montagem de um curioso mas fascinante projeto, feito de 'Não Lugares' e 'Naturezas Mortas'.

A inauguração da mostra está marcada para as 19 horas desta sexta-feira, mantendo-se ao público até dia 26 de novembro, podendo ser visitada no horário de funcionamento da Biblioteca Municipal (de segunda a setxa das 9h00 às 19h00 e aos sábados das 14h00 às 18h00).

Natural do Porto, o fotógrafo tem 53 anos e é professor de Artes Visuais desde 1997, na Escola Secundária D. Dinis, em Santo Tirso. Realizou os seus estudos secundários na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e licenciou-se em Artes Plásticas na vertente pintura, na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Para além desta arte, dedicou-se também à fotografia, à escultura, ao vitral, à gravura, ao mosaico, à serigrafia, à cerâmica, ao design, à multimédia (cinema, vídeo, som e música – analógico e digital), à animação e ainda à banda desenhada. Começou a expor o seu trabalho ainda enquanto estudante, fazendo-o esporadicamente até à atualidade.

No âmbito desta exposição, estão previstas visitas guiadas para dia 15, pelas 15h00, e 27 de outubro, pelas 16h30, e 9 novembro, às 15h00.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta primeira saída de outubro foi o nossa estimada assinante **Ângela Marília Martins Pimenta** residente na rua 25 de Abril, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

O ganho e a lazeira andam de feira em feira

SEXTA, DIA 07
Céu pouco nublado. Vento fraco. Max. 23º / min. 10º

SÁBADO, DIA 08
Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 23º / min. 9º

DOMINGO, DIA 09
Céu limpo. Vento fraco. Máx. 25º / min. 8º

TEATRO | PALCOS DE SANTO TIRSO

Município acolhe festa do teatro amador até 22 de outubro

GRUPO DE VALONGO APRESENTA EM VILA DAS AVES, NO DIA 14, A PEÇA "**MULHERES**". ANTES E DEPOIS HÁ MUITO PARA VER EM DIFERENTES PALCOS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Até ao próximo dia 22 de outubro, diferentes companhias continuam a levar o teatro aos quatro cantos do concelho em mais uma edição do Palcos, a grande festa do dito teatro amador organizada pela Companhia de Teatro de Santo Tirso com o apoio da Câmara Municipal.

A iniciativa abriu, no passado fim de semana, em tons de melodrama, com a peça "A Turista" levada a cena no Centro Paroquial de Fontiscos e prosseguiu, já em registo de comédia, com "O Aniversário de Casamento", apresentada em Monte Córdova.

O festival prossegue esta sexta-feira, no auditório Eng. Eurico de Melo, onde será apresentada às 21h30 a peça "Passagens – Pensamentos em Palco" numa produção da Companhia de Teatro "Os Quatro Ventos". O texto é de Teolinda Gersão, numa adaptação de Isménia Leite e Pedro Ribeiro, ficando a encenação e cenografia a cargo deste último. Em "Passagens" traça-se um olhar atento sobre os relacionamentos familiares e os afetos, numa peça que é também um abanar de consciências sobre o lugar da velhice na família e na sociedade atual.

No sábado, à mesma hora e também no auditório Eng. Eurico de Melo, regressa a comédia, trazida desta vez pelo Teatro Olimpo. A peça, "Meu Querido que Deus Haja", socorrendo-se de uma sucessão de divertidas peripécias, dá-nos a conhecer os problemas conjugais de Paulo, marido de Anastácia, um homem que vive na permanente angústia de tentar superar as virtudes do primeiro marido da esposa, já falecido. Com texto de André Brun e encenação de Casimiro Simões, "Meu Querido que Deus Haja", conta com as interpretações de Ricardo Vinagre, Sara Joaquim, Sónia Valente e Wilson Subtil.

Ainda no sábado, de manhã, a Biblioteca Municipal acolhe a partir das 10h00 a peça "A Verdadeira História do Capuchinho Vermelho" trazida por um grupo de teatro da Madeira; uma divertida peça infantojuvenil na qual dois palhacinhos contam e recontam a já conhecida história do Capuchinho Vermelho.

No fim de semana de 14, 15 e 16 de outubro, o festival retoma a sua atividade em Vila das Aves, onde apresenta no Centro Cultural a peça "Mulheres" levada a cena pela Retorta Teatro, de Valongo (às 21h30), segue depois para a Reguenga, acolhendo o Centro Paroquial a peça "O Segundo Espelho" (dia 15, às 21h30), apresentando depois, em S. Martinho do Campo, no centro paroquial, a peça "Flor Alma Espanca" (dia 16, às 15h30)

O encerramento do Palcos de Santo Tirso acontece no dia 22, com a apresentação da comédia "Os Turistas" na Escola Tomaz Pelayo. Todos os espectáculos têm entrada livre. IIIII

NAS IMAGENS, "**PASSAGENS**" E "**MEU MARIDO QUE DEUS HAJA**" QUE SÃO APRESENTADAS, RESPETIVAMENTE, ESTA SEXTA E SÁBADO NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

DEBATE | O PAPEL DOS BOMBEIROS NO CONTEXTO MUNICIPAL

Apoio aos bombeiros diminuiu de forma notória nos últimos três anos

O PAPEL DOS BOMBEIROS NO CONTEXTO MUNICIPAL FOI TEMA DE DEBATE PÚBLICO PROMOVIDO PELO "NOTÍCIAS DE SANTO TIRSO". OS TRÊS RESPONSÁVEIS DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS CONCELHIAS REVELARAM TOTAL SINTONIA: O APOIO DA CÂMARA É INSUFICIENTE E DIMINUIU DE FORMA NOTÓRIA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

TEXTO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

Realizou-se no passado dia 23 de setembro no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (amarelos) o debate promovido pelo "Notícias de Santo Tirso" sob o tema "O papel dos bombeiros no contexto municipal". Perante um auditório de várias dezenas de participantes, na mesa e ao lado do diretor do periódico organizador, encontravam-se os presidentes da direção de cada uma das três associações humanitárias que atuam na área do município: Carlos Oliveira, dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, Asuil Dinis, dos Voluntários de Santo Tirso (vermelhos) e Carlos Valente, dos Voluntários de Vila das Aves.

"Muita gente não entende as cor-

DA ESQ. P/ D.TA: **CARLOS OLIVEIRA**, DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TIRSENSES (AMARELOS), **ASUIL DINIS**, DOS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO (VERMELHOS) E **CARLOS VALENTE**, DOS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

porações dos bombeiros como devem ser entendidas, disse Carlos Oliveira referindo as motivações de adesão à iniciativa, salientando o voluntariado e conceção de dádiva sempre presentes na forma de atuar dos bombeiros e esperando que as corporações possam vir a ser entendidas na sua realidade atual, pois que, como disse, "vivem em situação de pré-falência, porque não geram receitas para as suas despesas".

"Um debate fundamental para que o povo de Santo Tirso conheça e sinta os problemas dos seus bombeiros", disse Asuil Dinis, pois é preciso alertar as populações e "ter o poder local em comunhão com o serviço prestado pelos bombeiros à comunidade". O presidente dos Vermelhos afirmou, sobre os problemas financeiros dos bombeiros, que "já não é com peditórios à indústria" que se resolvem, pois que as grandes fábricas que ajudavam os bombeiros de forma generosa já não existem, tendo referido também a perda de outras receitas. Carlos Valente relevou que a importância do poder local neste contexto deriva diretamente da responsabilidade da autarquia na proteção civil, com que os bombeiros colaboram.

A condução do debate levou os intervenientes a fazer um balanço sobre os incêndios do último verão no concelho e a discorrer sobre as causas dos mesmos e os problemas encontrados, tendo sido referido que o por influência dos "media" houve este ano uma onda enorme de apoio aos bombeiros mas que há sempre a tendência para um desvanecimento rápido desse apoio passado o perigo. Apesar de tudo, os bombeiros continuam sempre disponíveis, disse Carlos Oliveira, concluindo: "É lamentável que só nos lembremos dos bombeiros quando precisamos". Asuil Dinis apresentou alguns números onde destacou o aumento de área ardida e o aumento das saídas em apoio a concelhos vizinhos, o que também foi salientado por Carlos Valente.

Sobre os meios humanos disponíveis, houve unanimidade dos intervenientes sobre a existência de bombeiros em número suficiente e com formação e preparação adequada à sua missão e às suas funções. "Temos tido mais gente e cada vez mais qualificada". Quanto às condições e aos meios, nomeadamente os que se refere ao combate dos fogos florestais, foi referido o importante trabalho feito pela autarquia de há anos a esta parte e dado destaque à colaboração que tem havido entre as várias corporações para que, no acesso ao financiamento para a aquisição de meios se passe a dispor, no conjunto, do equipamento indispensável e necessário mas sem sobreposições. Asuil Dinis deu conta da necessidade de melhorar os equipamentos de combate ao fogo florestal e revelou a existência de parecer favorável das autoridades competentes para que, no âmbito dos fundos europeus do programa Portugal 2020, a sua corporação possa adquirir um veículo tanque florestal que representa anos de avanço em relação ao existente. Mas, de 170 mil euros que custa o veículo, a corporação terá de pagar 15 por cento e a totalidade do IVA, o que será inviável sem o apoio da autarquia, correndo-se o risco de perder uma oportunidade única.

"AQUI NÃO HÁ POLÍTICA, AQUI NÃO HÁ PARTIDOS…"

As intervenções procuraram sempre passar ao lado das questões político-partidárias que os nomes dos intervenientes poderiam eventualmente tornar esperáveis dado a notoriedade das suas funções públicas no passado, mas todos procuraram relevar a independência traduzida na expressão de Carlos Oliveira acima transcrita. Mas a questão do financiamento às corporações levou os presidentes das associações humanitárias a refutar a posição do presidente da edilidade tirsense, Joaquim Couto, que afirmou recentemente que a Câmara Municipal não tem obrigação de financiar os bombeiros e que estes deveriam ser financiados pelo governo, a exemplo do Serviço Nacional de Saúde. Para os presidentes, financiar os bombeiros não se trata de uma obrigação mas de um dever, ainda que seja de esperar que, no futuro, as verbas possam ser provenientes do orçamento do estado. Perguntou Carlos Oliveira se "faz sentido que aqui ao lado (Famalicão) cada corporação receba 100 mil euros de comparticipação, contra 23 mil aqui em Santo Tirso" e que deveria haver regras bem definidas, para evitar tamanhas desigualdades, e que permitissem o financiamento adequado por transferência verbas do orçamento de estado para os orçamentos municipais em função do trabalho desenvolvido.

A contundência dos números dos apoios camarários apresentados pelo moderador ("nos últimos três, em apoios diretos, terão sido subtraídos cerca de 21 mil euros a cada corporação" por comparação com os anos anteriores), foi reforçada pelos valores enumerados pelos presidentes que acrescentaram aos valores anuais habituais os subsídios extraordinários de elevado montante recebidos ao longo de mais de uma década, nomeadamente para obras, como referiu também Carlos Valente, que deu a conhecer que em 2010 a sua associação recebeu mais 95 mil euros que no ano corrente. E foram os números que levaram ao desabafo de Asuil Dinis: "estava longe de imaginar que chegávamos a este ponto: há três anos que não recebemos um euro para ajudar a acabar de pagar o quartel". "A Câmara foi verdadeiramente excecional" com a oferta do terreno ainda no tempo de Joaquim Couto, aumentado depois com Castro Fernandes, com quem foi feita a escritura. Mas no momento a situação é angustiante, referiu Asuil Dinis, que se vê assim impedido, também, de renovar equipamentos por falta de meios

A intervenção do público no debate ficou marcada sobretudo pela intervenção do representante da Liga dos Bombeiros e provedor da mesma, Fernando Vilaça, que afirmou e defendeu com exemplos comparativos que se não houvesse bombeiros voluntários neste concelho seriam necessários dois milhões de euros anuais para financiar um corpo de bombeiros municipal, pois que as responsabilidades de proteção e socorro são do município. E, sobre o modelo de financiamento das associações, explanou que este deveria assentar na base de um terço para o estado, um terço para o município e um terço para cada uma das associações. Uma outra intervenção de um bombeiro presente sugeriu um debate de sentido inverso: o papel do município no contexto dos bombeiros voluntários.

> ***"O presidente dos Vermelhos afirmou, sobre os problemas financeiros dos bombeiros, que "já não é com peditórios à indústria" que se resolvem, pois que as grandes fábricas que ajudavam os bombeiros de forma generosa já não existem.***
>
> ***Por influência dos media houve este ano uma onda enorme de apoio aos bombeiros mas há sempre a tendência para um desvanecimento rápido desse apoio passado o perigo, afirmou Carlos Oliveira.***
>
> ***Para os presidentes das Associações Humanitárias, financiar os bombeiros não se trata de uma obrigação mas de um dever, ainda que seja de esperar que, no futuro, as verbas possam ser provenientes do Orçamento do Estado.***

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Esclarecimento aos leitores do Entre Margens

Na edição anterior do Entre Margens foi publicado um texto de Henrique Pinheiro Machado, com a indicação de que a publicação era feita por determinação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC). Trata-se do exercício do direito de resposta em relação a uma entrevista com Roberto Figueiredo, presidente da junta de S. Tomé de Negrelos, publicada na edição de 19 de maio.

A direção da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do Entre Margens e a direção do jornal entendem necessário esclarecer os seus leitores sobre as circunstâncias que determinaram que a publicação do texto de direito de resposta surgisse mais de 4 meses depois da entrevista que o originou e "por determinação da ERC".

Assim, cumpre-nos informar que recebemos de Henrique Pinheiro Machado, no final de maio, com pedido de publicação, invocando o direito de resposta relativamente à entrevista atrás referida, um texto de 2115 palavras. O seu autor foi, de imediato, informado de que não procederíamos à publicação daquele texto dado que a lei de imprensa prevê que a resposta não pode exceder "as 300 palavras ou a parte do escrito que a provocou, se for superior". E, sem que fosse contestada a legitimidade de proceder à resposta, foi o seu autor convidado a "encurtar a dimensão do texto de forma a enquadrar-se na dimensão prevista na lei" para que pudéssemos proceder à sua publicação.

Contrariamente às nossas expetativas, não recebemos o texto reformulado mas antes, algumas semanas depois, uma notificação da ERC dando conta de que "corre termos nesta entidade um recurso (...) por alegada denegação ilícita do exercício de direito de resposta", em que a "queixa" (ao que parece, nestas instâncias um pedido de esclarecimento assume automaticamente a forma de queixa) sugeria ser dever do diretor do Entre Margens informá-lo do "número de palavras do escrito visado de forma a limitar a extensão das respostas" solicitando que fosse a ERC a indagar "junto do Entre Margens qual o número de palavras do escrito que provocou as minhas respostas e me informem, depois, se tenho ou não direito a que o texto (...) seja ou não publicado em toda a sua extensão ou que deverá ser reduzido (...)".

Depois de prestadas à ERC, pelo Entre Margens, os esclarecimentos convenientes o Conselho Regulador desta entidade deliberou "informar o Recorrente que, para a efetivação do seu direito, deverá reformular o correspondente texto (...) encurtando a extensão (...) para as 575 palavras, (...)". E determinava ao jornal Entre Margens que "após a receção do texto de resposta reformulado, proceda à sua publicação, (...) acompanhado da menção de que tal publicação decorre por determinação da ERC (...)".

Foi o que fizemos. IIIII

Pagamos muito pela água da torneira?

Raquel Freitas

A Terra é conhecida como o Planeta Azul devido à abundância de água no planeta. Na verdade, cerca de 70 por cento da superfície terrestre está coberta pelos Oceanos. Este facto faz com que seja difícil de acreditar que mais de 1 bilião de pessoas – uma em cada sete – não têm acesso a água potável.

Percebe-se facilmente a origem desta escassez, se imaginarmos que a quantidade total de água doce na Terra ocuparia aproximadamente uma esfera com um diâmetro de cerca de 273 km, sendo que uma grande percentagem dessa esfera seria composta por águas subterrâneas, muitas das quais não estão acessíveis. O volume total de lagos e rios - fonte principal de água doce da humanidade - produziria uma esfera de apenas 56 km de diâmetro. Esta pequena gota azul, a água que sustenta a maioria das pessoas na Terra, está há muito tempo sob ataque: poluição, aquecimento global, seca, cheias, aumento da população terrestre...

A água potável que sai nas nossas torneiras é um bem de qualidade que tomamos como garantido e que, para já, é 'barato', tendo em conta a sua importância – 2,11 euros/metro cúbico*, que é o mesmo que dizer 2,1 1euros por 1000L de água (1 litro de água engarrafada custa cerca de 100 vezes mais do que 1 litro de água da torneira). O preço da água da torneira até nos poderá parecer elevado, se considerarmos que a água - como o ar - é um bem essencial e que deveria ser gratuita para todos. Mas... e se fosse gratuita? O mais provável é que a desperdiçássemos ainda mais.

Por outro lado, a escassez de água no Mundo está ser vista como uma grande oportunidade de negócio por parte de grandes multinacionais que defendem que os cidadãos não têm direito automático a mais água do que aquela que necessitam para mera "sobrevivência"; e que, para terem acesso a maiores quantidades, devem estar dispostos a pagar por isso. A Organização Mundial de Saúde define como níveis de consumo de "sobrevivência" um mínimo de 20 litros, por dia, para higiene básica e higiene alimentar. Na Europa e nos EUA, este volume é consumido em apenas 4 a 5 descargas do autoclismo.

Imagina-se a pagar toda a água que consumir acima disso, ao preço das garrafas de água? Pois esse pode ser o futuro e pode estar mais próximo do que aquilo que pensamos... IIIIII

* Tarifário médio com base no estudo efetuado pela DECO Proteste "Tarifas: a minha água é mais cara do que a tua", de 24 de junho de 2016

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 568 - 06 OUTUBRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR **NIB**: 0035 0860 00002947 030 05. **IBAN**: PT50 0035 0860 00002947 030 05. **BIC**: CGDIPTPL
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO. **VOGAIS**: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIE DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE **MARGENS**
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

> ***Uma coisa é certa: a circunstância da Vila das Aves obriga a que os sonhos da sua gente só se realizem se ela se mobilizar, se se empenhar e até der de si para isso".***
>
> **JOSÉ MACHADO**

Os Sonhos

José Machado

Narciso Ferreira
Sonhou Riba D'Ave como cidade
E dessa cidade construiu a escola, o hospital e o posto da guarda.
Inscrição no passeio da "rua das Tílias", em Riba d'Ave

...

Sonhos, todo o ser humano, pelo me-nos, tem. Pequenos, grandes, concretizados, irrealizados...

O sonho é uma constante da vida. É o sonho que comanda a vida, disse o poeta e a verdade é que a vida seja individual, seja coletiva que não sonhe, é uma vida apagada, moribunda, triste, sem horizontes.

Hoje interessa-me o sonho coletivo, feito do sonho de cada um de nós, irmanados num pensamento, numa vontade, num objetivo comum. E interessa-me porque me custa cada vez mais lobrigar na sociedade em que me insiro, esse pensamento, essa vontade, esse objetivo geral, desejado por todos. No essencial, sinto que estamos cada vez mais divididos, mais empurrados para o individualismo, para a divisão e não para a união de esforços.

Acredito que isso não acontece por acaso...

Nestes últimos 20 anos a nossa sociedade foi submetida a choques terríveis que provocaram nela enormes contrastes e cisões, tal como aconteceu na Europa, em geral. Há várias explicações para isso, mas não é a elas que quero aqui referir-me.

Quero falar da minha terra natal e da sociedade que a preenche.

Como é sabido, ela começa a ter algum significado, começa a sobressair, depois que foi fundada a empresa têxtil da "Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela". Para mim, é a raiz do desenvolvimento desta terra – Aves.

Este acontecimento arrastou para cá gente e dinheiro; conhecimento e trabalho melhor remunerado. Assim começou o sonho de S. Miguel das Aves. Sonho que se manteve daí em diante, bem marcado pelo bairrismo das suas gentes demonstrado em múltiplas ocasiões!

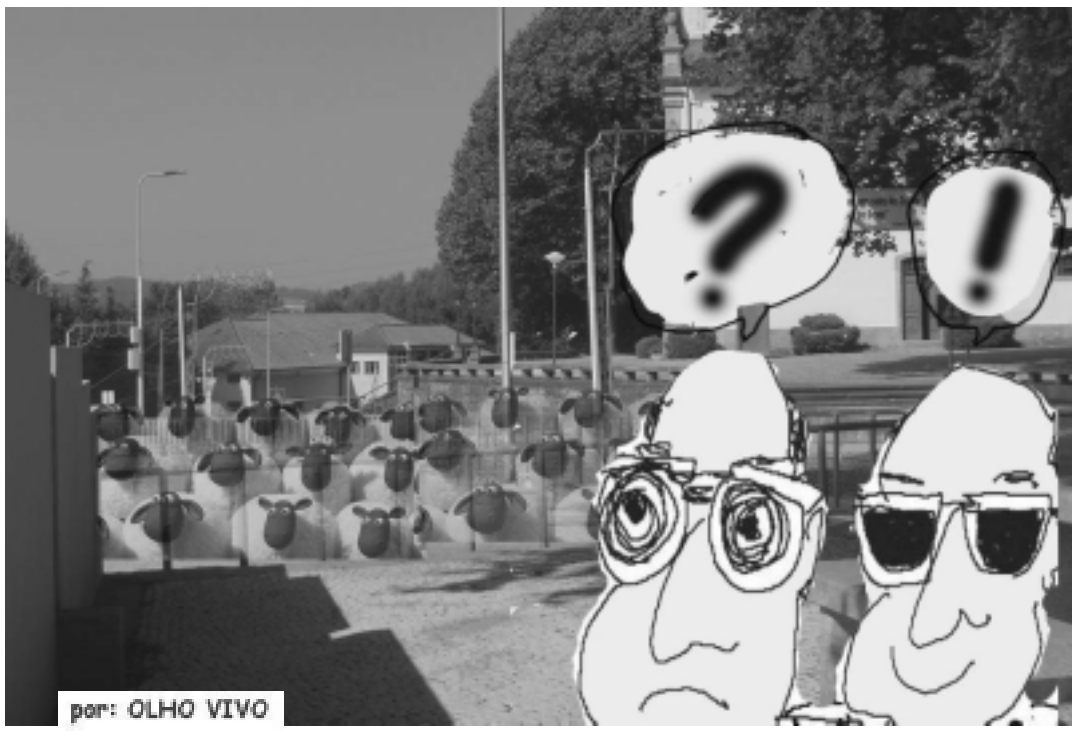
Chegámos aos anos noventa e o sonho cresceu, cresceu e quase desembocou na elevação a concelho!

Foi a "década gloriosa" desta terra com a construção da Escola Secundária, dos quartéis da GNR e dos Bombeiros, do novo edifício da Junta de Freguesia...

Apesar das circunstâncias favoráveis de então, para a concretização de TODOS esses sonhos foi essencial o empenhamento e a dádiva da gente avense! TUDO isso foi PURA conquista! Para mim há um nome que se sobressai mas que, por respeito para com todos os outros que deram a sua contribuição, não cito. Uma coisa é certa: a circunstância da Vila das Aves obriga a que os sonhos da sua gente só se realizem se ela se mobilizar, se se empenhar e até der de si para isso, consoante as capacidades e possibilidades de cada um. Ficar à espera de que venha de fora essa concretização, é permanecer apenas no sonho! A História confirma-o.

Aparentemente, a nossa terra, como muitas outras nas mesmas circunstâncias, parece estar em decadência... "Morreram" as grandes empresas, "fugiu" muita gente jovem, voltou a emigração... Faltam projetos inovadores, condições atrativas, dinheiro... É numa altura destas que fazem falta os (e as) "Narcisos Ferreira"!... Acredito que continua a haver aqui gente que bem poderia, por si só, fazer regressar os sonhos, fazer-nos voltar a acreditar neles. Queira Deus que se deem conta disso, antes que já nada lhes seja possível fazer... E, meus amigos, "fora da barra, nada se avista!" IIIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



Sapateiros muito para além da chinela

Adélio Castro

A JUSTIÇA, a perfeita, a grande, a autêntica é missão de entes que tudo sabem, que tudo vêem, que tudo conhecem do passado, presente e futuro, servidos de compaixão muito para além de Francisco, paciência muito para além de Jó e de amor bem maior que o dos pais.

Esta JUSTIÇA é nada mais nada menos, que um múnus de deuses.

A Justiça dos homens essa é feita apenas por mulheres e homens...

Daquelas e daqueles que riem, que choram, que dançam, que se inebriam com o cheiro da terra molhada, das flores, da maresia, que sobem e caem do céu por amor, que envelhecem, que ficam carecas, gordos, com artrite, surdos, com obstipação e que, como todos os outros, mais tarde ou mais cedo até morrem.

É feita também por alguns daqueles e daquelas que acham que isto da justiça é apenas um emprego como outro qualquer, que sabem tudo, que acham que a mãe deles já teve um rei na barriga e que se não tivessem nascido todo o mundo quereria saber porquê.

E são estas pessoas, iguais a tantas outras, que têm de fazer justiça, mesmo quando eles próprios, os filhos, maridos ou esposas estão doentes, quando o vizinho fez uma festa que durou até ás tantas, quando a parceira na hora H teve a enésima dor de cabeça e quando o companheiro mais uma vez se esqueceu do aniversário de casamento.

E têm de a tentar fazer usando uma geringonça bipolar que é o edifício legislativo da justiça que vai umas vezes muito à frente e outras nem lá vai nem faz minga, e que é violentamente sacudida sempre que há um novo ministro que logo que chega, baralha e volta a dar, para marcar indelevelmente com a sua suprema iluminação a História da Justiça.

Como se não fosse bastante, têm de arrostar ainda com a sanha dos governantes que a inundam com uma verborreia legislativa que são hinos à deusa da Estatística e insultos à deusa da Justiça e, quantas vezes, um inestimável serviço aos insaciáveis apetites de poderosos e inconfessáveis interesses económicos.

A verdade é que esta Justiça não passa de grotesco arremedo de JUSTIÇA, em que meros mortais se arrogam fazer obra de deuses.

Mas estes meros Homens e Mulheres cientes das suas limitações, sabendo que jamais alcançarão a JUSTIÇA, tentam corajosamente, apesar disso, fazer a melhor justiça possível todos os santos dias.

E a verdade, é que são estes sapateiros condenados a ir muito além da chinela, que nos resgatam da barbárie da lei do mais forte, foi e é esta tentativa de alcançar a JUSTIÇA que nos alcandorou ao estatuto de seres humanos e foi ela indiscutivelmente a génese da civilização. IIIIII

> ***A verdade é que esta Justiça não passa de grotesco arremedo de JUSTIÇA, em que meros mortais se arrogam fazer obra de deuses.***

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AGRELA | REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL

Pedagogia e 'praxes políticas' qb em reunião marcada pela cordialidade

NO CENÁRIO DAS 'PRAXES POLÍTICAS' E DEMOCRÁTICAS, SÓ O 'CONHECIMENTO' DE RELATÓRIO DE REVISORES DE CONTAS DESTOOU, NUMA REUNIÃO EM QUE O TEATRO FOI FALADO E APOIADO. REUNIÃO PÚBLICA DECORREU NA SEDE DA JUNTA DA AGRELA E A CORDIALIDADE MARCOU O AMBIENTE DESTA SESSÃO POUCO PARTICIPADA.

TEXTO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

É assumido e faz sentido que a descentralização das reuniões do executivo camarário tenha um sentido pedagógico. A reunião realizada na Agrela no dia 29 de setembro não fugiu à regra e Joaquim Couto fez a explanação dos métodos de eleição dos representantes, dos procedimentos das reuniões e das "praxes políticas" por que se regem as relações entre os intervenientes. "O que é que se aprendeu em todo este tempo? Cada vez mais a atividade política no nosso município pauta-se por normas de praxe política, de consideração mútua sob o ponto de vista político, o que significa que sob o ponto de vista pessoal a cordialidade e a familiaridade deve ser normal, independentemente das divergências". O mesmo com as Juntas, disse o presidente da Câmara, "um procedimento novo, que temos cultivado durante este mandato, um relacionamento institucional com todas as Juntas excelente". O presidente da Junta da Agrela, Paulo Bento, eleito nas listas do PSD/ PPM, numa intervenção realizada ainda antes da abertura oficial, salientou o clima de cordialidade das relações com a Câmara e relevou a importância de os cidadãos poderem colocar diretamente questões que os afetem e aproveitou a oportunidade de falar na rua do Peso, da rua Srª da Guia, dos balneários e garagem na sede da Junta, das redes de saneamento e da água.

No período de antes da ordem do dia, o habitual período de declarações políticas, Alírio Canceles, em nome dos vereadores eleitos nas listas PSD/PPM, defendeu uma maior descentralização e delegação de competências como forma de contribuir para o reforço do poder local e declarou que a freguesia da Agrela "tem beneficiado da resiliência, da generosidade e do altruísmo das suas populações, características que têm mitigado os constrangimentos que atravessam várias décadas" e louvou a dedicação das pessoas cujo trabalho têm mantido ativas as organizações formais e não formais da freguesia. Referiu ainda e louvou a iniciativa da Junta e do seu presidente de assumir a responsabilidade criar o "kit" de primeira intervenção no combate aos fogos florestais e por estar na primeira linha deste combate. Alírio referiu também as redes básicas de água e saneamento, ainda não disponíveis para a maioria das populações; as acessibilidades (as ruas do Peso e da Srª da Guia...) e as possibilidades de os Serviços de Transportes Coletivos do Porto chegarem à Agrela, o ringue e os balneários, problemas na EB2,3, terminando a solicitar ao presidente da Câmara um compromisso público para a resolução dos problemas aqui apresentados.

Dos vereadores do Partido Socialista, no mesmo período, duas declarações: uma sobre o emprego no concelho Santo Tirso (a propósito de anunciada descida da taxa de desemprego em cerca de 8 por cento de abril a julho) "o executivo municipal de maioria PS orgulha-se por estar a cumprir um dos principais compromissos" em resultado da adoção de uma "política de redução de impostos", tendo o município abdicado já, em 3 anos, de uma receita de 8 milhões de euros a favor das empresas; a outra, lida pelo Presidente da Câmara, mais focada na freguesia de Agrela, revelando uma candidatura em fase de aprovação para a rede de saneamento (300 mil euros, mais 200 ramais), a rede água (mais 10km de rede na freguesia, 420 ramais, 800 mil euros), a rede viária (Rua do Peso, até ao final do ano). A garagem está em fase de abertura de concurso e está prevista a intervenção no polidesportivo, entre outras coisas anunciadas... E, "para encerrar a declaração política" fez uma descrição detalhada de múltiplas iniciativas de apoio às populações, "para que se perceba que aquilo que se gasta nas freguesias, muito é imaterial e não se vê".

RELATÓRIO DO REVISOR DE CONTAS

O decorrer do período da ordem do dia da reunião foi praticamente unânime e sem discussão e apenas num ponto se sentiu a existência, no executivo, de duas linhas políticas distintas. Foi no ponto "informação sobre a situação económica e financeira da Câmara", o qual não previa qualquer deliberação, pois era explícito que se tratava de "conhecimento". E tudo ficaria no desconhecimento do público presente se não fosse a oposição insistir em tecer considerações sobre o documento em causa. Tratava-se, afinal, do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e o vereador José Manuel Machado, em nome dos vereadores PSD/PPM, retomou críticas já anteriormente feitas, em resultado da opinião novamente expressa pelos auditores de existência de sobreavaliação dos ativos nas contas do município em mais de 11,7 milhões de euros, por via das dívidas do município da Trofa. Joaquim Couto, apesar de reafirmar a opinião de que não devia haver lugar a considerações, por ser só para conhecimento, ditou para a ata da reunião uma declaração que não fazendo menção à questão concreta do relatório dos auditores, assinalou, sobretudo, a tendência para a melhoria da situação no final de 2016, "demonstrando que se cumpre o prometido aos eleitores com uma gestão de ri-

JUNTA DE FREGUESIA DA AGRELA ACOLHEU MAIS UMA REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

gor, em equilíbrio e 'com boas contas'".

Aliás, neste como noutros pontos, para quem está fora do conhecimento dos documentos de suporte às decisões, todo o detalhe fica por conhecer, ressaltando para a assistência uma preocupação com a formalidade das decisões e pouco relevo aos conteúdos. O resumo do conteúdo da decisão seria de todo o interesse para quem assiste e para quem quer informar. Foram aprovadas por unanimidade: condições de cedência de parcelas para a reformulação do Barreiro (S. Tomé de Negrelos), delegação de competências, na Junta da mesma freguesia, para gestão do cemitério, delegação de competência para gestão de equipamentos desportivos em Areias, Lama e Palmeira, na Junta da União de Freguesias, delegação da Junta de Rebordões de obras no Jardim de Infância do Ribeiro, protocolos de colaboração e subsídios (Monte Córdoba FC, Associação de Cabanas e Companhia de Teatro de Santo Tirso).

Na parte das intervenções do público, poucas inscrições de agrelenses para alguns assuntos, muito focados em problemas locais, mas um de relevo, sobre as questões da mobilidade e dos transportes que teve como resposta de Joaquim Couto que está a ser negociada a extensão do "andante" a Santo Tirso e Vila das Aves (nos comboios) e a extensão da rede dos Transportes Coletivos do Porto até Agrela e que estão a ser equacionadas outras imaginativas soluções onde até a "Uber" parece ter lugar. IIIII

VILA DAS AVES // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Numa reunião pacífica, uma questão paroquial promete polémica

JUNTA DE FREGUESIA QUESTIONADA SOBRE VEDAÇÃO METÁLICA NO ANTIGO POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DO ADRO DA IGREJA: DE QUEM É A FAIXA DE TERRENO A NASCENTE DO ALINHAMENTO DO MURO QUE EXISTE POR DETRÁS DO QUIOSQUE?

No último dia de setembro a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reuniu em sessão ordinária e decidiu de forma rápida e pacífica os pontos da ordem de trabalhos, em que uma alteração à Tabela de Taxas teve aprovação unânime. A presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, destacou a inauguração do Parque Infantil das Fontainhas, declarando a intenção de atribuir voto de louvor à família Armando Almeida, que ofereceu o equipamento. E lamentou que já tenha havido malfeitorias naquela instalação, apesar da dedicação de moradores que tentam vigiar e zelar o espaço, visto que na primeira semana foram roubadas plantas em vasos e na segunda foi derrubada a "árvore" que identificava o parque, em plena luz do dia. Informou também ter recebido dois abaixo-assinados solicitando a retirada de todas as árvores das ruas de Santo Honorato (lado sul) e da rua Miguel Torga, sobre os quais afirmou não tinha ainda a Junta tomado posição, tendo recebido de uma deputada presente o esclarecimento de que nem todos os moradores assinaram o documento, que aliás alguns desconhecem.

Antes, o período de antes da ordem do dia tinha sido mais longo e mais preenchido, entre intervenções de deputados e do público. Depois da comunicação que fez sobre uma reunião realizada com o presidente da Câmara Municipal e da leitura de correspondência trocada na sequência da mesma, o presidente da mesa, Américo Luís Fernandes, cedeu o seu lugar a uma das secretárias e dirigiu, do púlpito onde os deputados fazem as suas intervenções, uma interpelação à Junta de Freguesia sobre a construção de uma vedação metálica do espaço onde se situava o posto de abastecimento de combustíveis do adro da igreja paroquial. A intervenção fez referência à cedência de uma área de terreno público fora do alinhamento do muro por detrás do quiosque existente para possibilitar a realização do empreendimento, há mais de 25 anos, sustentando que tal terá sido feito numa perspetiva de colaboração numa boa causa, a sustentação económica do Lar da Tranquilidade, quando presidia à Junta o já falecido presidente Aníbal Moreira. Ora com o fim do negócio e desmantelamento das instalações a colocação de uma vedação metálica fora do alinhamento do muro anteriormente existente "parece revelar abuso de confiança e usurpação de propriedade", no dizer do presidente da Assembleia de Freguesia, que solicitou à Junta de Freguesia que revelasse se tem conhecimento das provas que o promotor da obra possa ter da posse desse terreno, se foi consultada para a definição do alinhamento da vedação e o que tenciona fazer para repor a vedação no alinhamento correto. Sebastião Lopes (PSD) felicitou pelo início das obras da rua Silva Araújo e pela resolução do problema de infiltração águas residuais tantas vezes falado, bem como pela inauguração do Parque Infantil nas Fontainhas, agradecendo o gesto da família Armando Almeida. Referiu ainda a organização da corrida Aves em Movimento, fazendo votos de sucesso. António Costa (PS) referiu problemas de limpeza, quis saber como vai ser aplicada a verba recebida da cedência de terreno da Quinta dos Pinheiros e referiu questões relacionadas com a transferência de propriedade de sepulturas no cemitério. E agradeceu, também, o gesto da família Almeida no que respeita ao Parque Infantil das Fontainhas. Os problemas da limpeza das ruas e das sebes que invadem os passeios são preocupação comum.

No período do público saliente-se a intervenção de José Manuel Machado que afirmou ter conseguido, através de diligências pessoais que fez junto da EDP Gás, a colocação das infraestruturas de distribuição de gás no troço da obra da rua Silva Araújo em execução. Por um lado é muito estranho não ter sido prevista a colocação da rede de gás. Por outro lado é algo curioso que um particular (que, muito embora sendo vereador no município, não tem aí quaisquer funções atribuídas) possa obter soluções que os canais oficiais não conseguiram. IIIII

A REDAÇÃO. FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Junta de Freguesia recebeu dois abaixo-assinados solicitando a retirada de todas as árvores das ruas de Santo Honorato (lado sul) e da rua Miguel Torga

Presidente da AF interpelou a Junta de Freguesia sobre a construção de uma vedação metálica do espaço onde se situava o posto de abastecimento de combustíveis do adro da igreja paroquial (ver imagem)

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

REBORDÕES

Confraria do Caco ensina modelação, pintura de azulejos e fotografia

CONFRARIA VAI ACOLHER VÁRIAS OFICINAS DURANTE OS PRÓXIMOS DOIS MESES

Se gosta de modelação, pintura de azulejos ou fotografia a Confraria do Caco dá-lhe a oportunidade de, durante os meses de outubro e novembro, frequentar na sede, em Rebordões, oficinas abertas a confrades e não confrades.

Marcadas para os sábados entre as 15h e as 18h, as oficinas de modelação e pintura de azulejos têm inicio já no próximo dia 15. Prolongam-se, depois, pelos dias 29 de outubro e 5 e 12 de novembro. Com um limite mínimo de cinco participantes, os materiais e ferramentas necessários para as duas oficinas são fornecidos pela confraria. Nome incontornável do artesanato, Delfim Manuel será o formador na área da Modelação, enquanto Fernando Jorge terá a seu cargo a oficina de pintura de azulejos.

Também aos sábados terá lugar a iniciação à fotografia, com Armando Bento, fotografo profissional. A decorrer nos dias 15 e 29 de outubro e 5, 12 e 19 de novembro, as oficinas irão ocupar grande parte do dia (das 9h às 12h e das 14h às 16h). As aulas terão uma componente prática e pretendem dar aos formandos a possibilidade de conhecerem a fotografia enquanto forma de expressão artística.

A participação está sujeita a inscrição prévia através do email *confrariadocaco@gmail.com* até ao próximo dia 10 e sua confirmação será feita pela Confraria do Caco até dia 12. A oficina de modelação é gratuita, já as restantes têm um custo de 30 e 40 euros, respetivamente. O pagamento será efetuado no inicio das oficinas. TEXTO: **ELSA CARVALHO**

SANTO TIRSO // PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

Mais de 12 mil euros em prémios

MAIS DE 40 ALUNOS RECEBERAM O PRÉMIO EM CERIMÓNIA REALIZADA NO ÁTRIO DA CÂMARA

São prémios monetários mas o reconhecimento do mérito valerá mais que os valores atribuídos. A Câmara de Santo Tirso desde há mais de duas décadas que promove anualmente uma cerimónia solene de entrega deste prémios aos melhores alunos dos 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos, em montantes que variam entre os 150 euros (os de 6º ano) e os 400 euros (os de 12º ano). Todas as escolas do concelho, incluindo os colégios privados e as escolas profissionais Cidenai, Oficina e Artave tiveram alunos entre os premiados.

O valor total despendido pela autarquia supera os 12 mil euros. Os alunos premiados, do 6º ano de escolaridade, foram, Ana Beatriz Carneiro Ferreira (EBI S. Martinho do Campo), Martim Neto da Silva (EB de S. Tomé Negrelos), Diogo Monteiro Alves (EB de Vila das Aves), Diogo Henrique Almeida (EB de Santo Tirso), Maria Meneses Vieira (EB de Agrela e Vale do Leça), Madalena Sofia Nogueira Vilanova (EBS D. Dinis), Tomás Marques Coelho (Instituto Nun'Alvres, INA), Rita Charro (Colégio de Lourdes) e Vitória Azevedo Melo e Sousa (Colégio de Santa Teresa de Jesus).

TODAS AS ESCOLAS DO CONCELHO, INCLUINDO OS COLÉGIOS PRIVADOS E AS ESCOLAS PROFISSIONAIS CIDENAI, OFICINA E ARTAVE TIVERAM ALUNOS ENTRE OS PREMIADOS.

Do 9º ano foram comtemplados: Bruna Micaela Cunha (EBI de S. Martinho), Mariana Neves Martins (EB de Agrela e Vale do Leça), Ana Margarida Rebelo Lopes (EBS D. Dinis), Inês Maria Pinheiro da Silva (EB de Vila das Aves), Nuno Emanuel Ferreira Neto (EB de Santo Tirso), Francisco Eduardo Bento de Carvalho (ES de Tomaz Pelayo), Mariana Braga Moreira Sousa Martins (Colégio de S.ta Teresa de Jesus), Tomás Gomes Limbado (Colégio de Lourdes), Fábio Miguel Machado da Silva (EP Agrícola Conde de S. Bento), Alexandra Miguel Silva Couto (INA), Beatriz Santos da Silva (Artave) e Maria Eduarda Castro Almeida (EB de S. Tomé de Negrelos).

Do 10º ano: Beatriz Pinheiro de Almeida (ES de Tomaz Pelayo), Miguel Charro (ES D. Dinis), Bárbara Catarina Sousa Carvalho (ES D. Afonso Henriques), Ana Isabel Neto (Escola Profissional de Serviços de Cidenai), Rafaela Ângela Sá Azevedo (INA), Luís Miguel Campos Monteiro Oliveira Teixeira (EP Agrícola Conde de S. Bento) e João Pedro Machado Pinheiro (OFICINA – Escola Profissional do INA). Do 11º ano: Carolina Dias da Silva (ES de Tomaz Pelayo), Eduarda Rafaela Ferreira Silva (ES D. Dinis), Bruno Filipe Coelho da Costa (ES D. Afonso Henriques), Adriana Isabel Pereira Leal (Cidenai), Jorge Miguel dos Santos Neto (EP Agrícola Conde de S. Bento), Rui Daniel Pereira Mesquita (OFICINA) e Pedro Sousa Matos (INA). Do 12º ano os alunos premiados são: Ana Margarida Nunes Mendes (ES D. Dinis), André Rodrigues Ribeiro (ES D. Afonso Henriques), Maria Inês Vaz do Rosário (ES Tomaz Pelayo), Eduardo Filipe Oliveira Coelho (Cidenai), Ana Filipa Fonseca da Silva (INA), Rafaela Ferreira da Silva (ARTAVE), Daniela Filipa Martins Nunes (EP Agrícola Conde de S. Bento) e Rui Jorge dos Santos Sousa (OFICINA).

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 901

Tenha a sua assinatura em dia e
GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte

PVA automóveis
WWW.PVA AUTOMOVEIS.COM
facebook.
Av. da Indústria Têxtil, 330 Loja 2
São Tomé de Negrelos * Tel.: 252 874 640

SANTO TIRSO | ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS

Nova vida para a D. Dinis assinalada pelo Ministro da Educação

"AS ESCOLAS TRANSPORTAM UMA MEMÓRIA INTRANSFERÍVEL DA FORMA COMO AS COMUNIDADES ONDE SE INSEREM EVOLUÍRAM E SE EDUCARAM E ASSIM PROVAM O VALOR DEMOCRÁTICO E CIVILIZACIONAL DO NOSSO SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO", DISSE O MINISTRO

TEXTO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, deslocou-se a Santo Tirso para proceder à inauguração das obras de requalificação da Escola Sec. D. Dinis. Aguardado à entrada por Cláudia Soares, diretora do Agrupamento de Escolas, e por Joaquim Couto, presidente da Câmara de Santo Tirso, o ministro ouviu da voz de um coro de jovens, alunos, no novo átrio de entrada da escola, uma saudação cantada que garantia "eu sou feliz aqui, na D. Dinis". Presentes estavam também a deputada Andreia Neto, vereadores da Câmara e outros autarcas, o Diretor Regional de Educação bem como representantes de forças policiais, dos bombeiros e associações humanitárias, da Parque Escolar e dos arquitetos autores do projeto e ainda membros dos órgãos do agrupamento, professores e antigos professores e muitos alunos. Presente também, entre os convidados, Castro Fernandes, em cuja presidência de câmara foram lançadas as obras de requalificação desta escola bem como, em programa de intervenção anterior, as da Escola Sec. Tomás Pelayo, que José Sócrates inaugurou em abril de 2011.

Tiago Brandão Rodrigues percorreu diversos espaços interiores da escola requalificada e entrou em várias salas de aula a cumprimentar professores e alunos, tendo-se inteirado das atividades dos alunos em contexto de sala de aula. Num dos campos desportivos, uma exibição de um grupo de ginástica mostrava competências específicas que a remodelação dos espaços desportivos permitirá continuar a desenvolver.

Na sessão solene que se seguiu usou da palavra a diretora do Agrupamento, Cláudia Soares que manifestou a "sua felicidade, orgulho e emoção deste virar da página da escola", ao inaugurar os seus novos espaços, de qualidade, bem desenhados e confortáveis. A diretora referiu os cerca de 3 anos de silêncio das máquinas e a alegria da retoma das obras em abril de 2015, louvando a paciência de todos quantos estudaram e trabalharam nas condições existentes, deixando também referências aos acréscimos de despesa de funcionamento, manutenção e vigilância que será necessário prever.

Joaquim Couto referiu a excelência dos equipamentos escolares do concelho, salientando ter assinado com o ministro, há poucos dias, um protocolo que visa a requalificação da Escola de S. Rosendo, da EB 2,3 de Vila das Aves e da EBI de S. Martinho do Campo. O presidente da Câmara salientou ainda algumas medidas tomadas nos últimos 3 anos que permitiram "melhorar o processo educativo" e o nível cultural da população e saudou o ministro pela "reorganização que tem feito do sistema educativo de tal modo que toda a população nacional tenha igualdade de acesso à escola pública".

O ministro Tiago Brandão Rodrigues dirigiu-se aos presentes afirmando ser um previlégio estar a "inaugurar uma nova vida para uma escola", "a D. Dinis de sempre". "Inauguramos hoje a devolução a esta escola da dignidade que merece", disse e defendeu a requalificação, sempre que possível, porque as escolas "transportam uma memória intransferível da forma como as comunidades onde se inserem evoluíram e se educaram e assim provam o valor democrático e civilizacional do nosso serviço nacional de educação", o qual consciente das limitações que ainda apresenta, "carece da permanente requalificação porque nunca abdica da sua ambição de excelência pedagógica e qualidade infraestrutural".

Estamos numa escola profundamente alterada, disse também o ministro da educação, referindo que além da requalificação do existente se criaram 3 novos corpos, "garantindo a satisfação das atuais exigências de conforto, de segurança e de acessibilidade", tendo sido também remodelados os espaços exteriores, preservando os espaços verdes que são referência da escola. A comunidade passa a contar com uma biblioteca excelente, um auditório, uma sala de expressão dramática. Uma cozinha pedagógica, uma sala de espetáculos, uma pavilhão desportivo e um polidesportivo renovado, nova sala de ginástica, tudo devidamente equipado para dar resposta às exigências dos conteúdos lecionados, dos alunos e da oferta formativa da escola.

ESCOLA D. DINIS

A Escola Secundária de D. Dinis é herdeira do nome e das tradições do Liceu Municipal de D. Dinis, criado em 1932, o qual esteve na origem, no final da década de 1950 da Escola Comercial e Industrial de Santo Tirso, precursora da atual Escola Tomás Pelayo. Em 1968 foi criada, em Santo Tirso, uma secção do Liceu Alexandre Herculano, do Porto, que se autonomizou em 1972 como Liceu Nacional de Santo Tirso e que, em 1979, passou a designar-se Escola Secundária nº2. Em 1984 esta escola abandonou o antigo edifício do Parque Dª. Maria II (que antes tinha sido Hospital e Quartel e foi depois Biblioteca) e passou a funcionar nas instalações que agora foram requalificadas. Só em 1987 passou a designar-se Escola Secundária de D. Dinis, retomando o nome do antigo liceu.

As obras de requalificação foram iniciadas em 2010, no governo de José Sócrates e estiveram paralisadas entre 2011 (quando a empresa adjudicatária entrou em insolvência) e meados de 2015, data em que foram retomadas, tendo sido concluídas cerca de um ano depois.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, TIAGO BRANDÃO RODRIGUES, À CHEGADA ÀS RENOVADAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA D. DINIS LADEADO PELA VEREADORA DA EDUCAÇÃO, ANA MARIA FERRREIRA, PELO PRESIENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, E CLÁUDIA SOARES, DIRETORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

ATUALIDADE

FAMALICÃO | SANTO TIRSO

Bgreen destaca impacto das ações locais no ambiente

O impacto das ações locais nos problemas e desafios globais na área da sustentabilidade ambiental e social dará o mote para a 7ª Edição do *Bgreen*, o 'ecological film festival', promovido pela OFICINA – Escola Profissional do INA com o objetivo sensibilizar os jovens para temáticas associadas à ecologia.

Com o slogan "The Glocal Effect: local action, global future", o Bgreen ambiciona alertar para uma maior consciencialização dos problemas ecológicos que a Humanidade enfrenta. "Pequenos gestos e ações que realizamos no nosso quotidiano têm consequências globais, o problema de cada um, é um problema de todos" sublinha a organização em comunicado de imprensa.

Segundo a mesma fonte, uma vez mais, "o *Bgreen* mantém o foco na justiça e nas desigualdades sociais, económicas e ambientais, visto que quem menos polui e prejudica o Planeta é, frequentemente, quem mais sofre com os problemas globais que hoje enfrentamos", dando-se como exemplo a escassez de água em África, a extinção de espécies na Ásia, a subida do nível das águas no Pacífico e o abate de árvores na Amazónia.

A novidade desta 7ª edição é a existência de uma nova categoria onde poderão concorrer alunos do 8º e 9ºanos, do ensino regular ou equivalente. O *Bgreen* pretende, desta forma, desafiar todos os jovens estudantes a enviarem os seus vídeos sobre questões ambientais até 4 de abril de 2017.

ÀGUAS DO NORTE

Faturas de saneamento e resíduos sólidos causam perplexidade aos munícipes

FATURAS DE MONTANTES ELEVADOS E DE PERIODICIDADE IRREGULAR TEM CAUSADO TRANSTORNOS AOS MUNÍCIPES

O Entre Margens teve conhecimento de algumas situações de munícipes que receberam faturas de montantes elevados da empresa Águas do Norte e foram-nos referidos, também, casos de irregularidade na periodicidade da emissão de faturas, num caso e noutro causando transtornos, uns porque obrigam a deslocações para esclarecimento do caso (a empresa tem escritório em Santo Tirso), outros porque fazem com que os códigos para pagamento por multibanco fiquem desajustados dado haver montantes parciais eventualmente já pagos nos avisos recebidos, obrigando a telefonemas e contactos para que seja possível regularizar as faturas.

A empresa Águas do Norte, ao contrário do que o nome indica, não fatura água no concelho de Santo Tirso visto que é a Indáqua a concessionária da distribuição desta na rede existente no concelho. A Águas do Norte faz o tratamento de águas residuais, faturando em função de um volume estimado, em percentagem da água consumida. Mas também nada tem a ver com a recolha de resíduos sólidos e, no entanto, é isso que também cobra, para entregar à Câmara Municipal.

CASOS DE IRREGULARIDADE NA PERIODICIDADE DA EMISSÃO DE FATURAS CAUSAM DESCONTENTAMENTO NA POPULAÇÃO

Contactada a empresa Águas do Norte, fomos informados da existência de "algumas dificuldades no processamento e migração de bases de dados que implicaram atrasos na faturação, no início da atividade da empresa". Segundo o comunicado recebido, "no caso dos serviços de águas residuais (AR) o período de faturação refere-se a 45 dias e através do envio de uma única fatura por mês. No caso dos serviços (RSU), que são também clientes de água, o período refere-se a 60 dias de consumo".

Por outro lado, argumenta a empresa que algumas faturas que, devidamente emitidas à data, foram devolvidas porque a morada dos clientes se encontrava incompleta, pelo que tiveram de ser reenviadas aos mesmos. O valor da dívida da conta corrente do cliente consta nas respetivas faturas, informa a empresa.

Ora o que é estranho e tivemos oportunidade de verificar num caso concreto é que apareça uma verba de cerca de 100 euros relativa a "documentos por regularizar" anteriores a 28 de outubro de 2015. Não parece possível que, em relação a esses débitos a empresa possa argumentar ter visto as faturas devolvidas (a empresa iniciou a atividade por essa altura.) pelo que deve ser possível invocar a legislação em vigor aplicável aos serviços públicos essenciais e não pagar, desde que tenham decorrido mais de 6 meses após o serviço prestado.

A empresa informou-nos também que qualquer cliente pode beneficiar de um plano de pagamento em prestações, bastando requerê-lo à Águas do Norte, através do preenchimento do formulário disponível nas lojas de atendimento ao cliente e no site da empresa *(www.adnorte.pt)*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

SANTO TIRSO | TRIBUNAL DO COMÉRCIO

Tribunal do Comércio vai ser instalado no antigo edifício das finanças

SECRETÁRIA ESTADO DA JUSTIÇA ESTEVE PRESENTE NA ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E O INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA

O edifício onde funcionou a Repartição de Finanças do concelho, na rua Ângelo de Andrade, estava desocupado e vai dar lugar à instalação do Tribunal do Comércio que foi fixado em Santo Tirso na sequência da última reforma do mapa judiciário. Face à falta de espaço no tribunal foi necessário encontrar uma alternativa e a cooperação entre a Câmara e o Ministério da Justiça resultou no protocolo em que a primeira assume os custos do projeto, na ordem dos 100 mil euros e o segundo as obras, que rondarão os 800 mil.

O presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, referiu na sua intervenção que tem a expetativa de que nas próximas férias judiciais o tribunal possa estar instalado.

"É com muito gosto que o Ministério da Justiça está representado aqui hoje, porque sabemos que a concretização desta obra vai dar condições de trabalho dignas a quem trabalha nos Tribunais, e a quem trabalha numa jurisdição como é a do Tribunal do Comércio. A atividade que os funcionários e os magistrados desenvolvem é uma atividade nova, e a nossa satisfação surge também pelo facto destas novas instalações surgirem de um edifício que já é património para todos nós", elogiou a secretária de Estado e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro. IIIII

SANTO TIRSO | MÚSICA

Palestras sobre música na Biblioteca Municipal a partir de 15de outubro

A partir de 15 de outubro, a Biblioteca Municipal acolhe um ciclo de palestras sobre música, com o objetivo de dar a conhecer a tradição musical da Europa Ocidental e a sua repercussão no mundo contemporâneo. Promovidas pela Câmara de Santo Tirso, em parceria com a Associação de Violoncelos de Santa Cristina, as quatro palestras terão lugar às 17h00 dos dias 15 e 29 de outubro, 5 e 19 de novembro.

A iniciativa terá como palestrantes o violoncelista David Cruz, a professora e investigadora Vera Fouter, a professora e violoncelista Maria Macedo e a pianista e musicóloga Teresa Macedo.

Na primeira palestra, a 15 de outubro, a abordagem da tradição musical europeia faz – se desde a Antiguidade Clássica até ao Barroco, com especial enfoque na música de Johann Sebastian Bach mas também na música dos mosteiros medievais. Dia 29 de outubro, a palestra faz – se com Maria Macedo, entrando no período clássico, com destaque para os compositores Haydn, Mozart e Beethoven.

Por sua vez, o Romantismo na Arte e os diferentes géneros que caracterizam o Romantismo na música dão o mote para a terceira palestra, no dia 5 de novembro. Orientada por Teresa Macedo, esta conferência falará também do surgimento das correntes nacionalistas na música. O ciclo encerra a 19 de novembro, com a abordagem às novas correntes artísticas do séc. XX e o rompimento das regras clássicas, numa palestra dinamizada por David Cruz e Vera Fouter.

A participação no ciclo de palestras é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, através do e-mail *cultura@cm-stirso.pt* ou do telefone 252 833 428. IIIII

SANTO TIRSO | AREIAS

Festa das Vindimas animou semana da 'Torre dos Pequeninos'

A chegada do outono convidou os alunos do Jardim de Infância, do Colégio A Torre dos Pequeninos, a participarem na Festa das Vindimas, que teve lugar na Quinta Pedagógica da Igreja.

Homens e mulheres, de tesoura na mão, seguem vindimando cepa após cepa e, os mais pequenos, de olhos arregalados, observam as uvas das videiras que passam para os cestos . O entusiasmo ditou que também eles experimentassem cortar os cachos das videiras e os colocassem nos respetivos cestos. Já na adega, os alunos participaram ao esmagar as uvas através do processo tradicional, dando origem ao mosto ou sumo de uvas frescas.

A iniciativa "Olhar as Vindimas", já se tornou num ritual nesta ocasião do ano, e tem por objetivo dar a conhecer às crianças todas as fases da apanha da uva até resultar em vinho, envolvendo-as no ambiente desta festa tradicional portuguesa, onde tanto as famílias como amigos são convidados a participar. "A alegria e satisfação dos nossos alunos, neste tipo de atividades, motiva-nos a manter este costume. É fundamental proporcionar experiências de aprendizagem fora do contexto de sala, proporcionando aos alunos situações de valorização do espírito de equipa, do método, do trabalho e do esforço. Neste sentido a Quinta da Igreja tem sido, ao longo dos últimos anos, um "viveiro" de novas experiências. É um privilégio para qualquer escola dispor de um espaço com estas características; é nosso propósito valorizá-lo cada vez mais!" afirma Graça Couto, coordenadora pedagógica do Jardim de Infância.

Por outro lado, a Desfolhada, ocorrida na mesma altura, também entusiasmou os alunos da Creche que, ao simularem o processo de "descamisar" as canas do milho, encontraram no meio da espiga o milho-rei que os obrigou a distribuir abraços. IIIII **RICARDO SÁ** (TEXTO EDITADO)

VALE DO AVE

DELÃES

'Bem Me Quer' recria desfolhada

No passado dia 23 de setembro, realizou-se na Associação 'Bem Me Quer', em Delães, mais uma Desfolhada. Inserida no projeto educativo da instituição, a atividade teve por objectivo fazer com que esta tradição não caia em desuso ou seja esquecida pelas gerações mais novas. Este ano a iniciativa contou com a colaboração do Sr. Salvador que disponibilizou o seu campo de milho para que as crianças pudessem fazer colheita do mesmo. O milho foi depois transportado para a instituição onde se procedeu à desfolhada, propriamente dita, com a ajuda dos meninos da creche. Este ano não se encontrou o milho rei mas os trabalhos foram acompanhados pela música tradicional ao som de concertina.

Ainda no seguimento desta vivência das tradições a Associação Bem Me Quer irá organizar no próximo dia 14 de outubro a Feira das Colheitas 2016, onde a comunidade poderá aí encontrar produtos da terra.

LORDELO

Encontro de motas

A Comissão de Festas de S. Tiago de Lordelo 2017 convida todos os interessados a participar num encontro e passeio que vai ter lugar no dia 22 deste mês, pelas 14 horas, na Junta de Freguesia. Por uma inscrição de 5 euros, o participante tem direito a uma T-shirt alusiva e a uma bebida.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

RIBA DE AVE

Famalicão quer fazer renascer das cinzas o legado industrial da freguesia

ESTÁ PROGRAMADA A REABILITAÇÃO DO TEATRO NARCISO FERREIRA, A RECONVERSÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL SAMPAIO E FERREIRA E A REGENERAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO RIO AVE

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, diz-se empenhado a fazer renascer das cinzas o legado industrial devoluto de Riba de Ave devolvendo à vila o fulgor, a prosperidade e a qualidade de vida que se vivia no início do século XX.

O autarca abriu esta segunda-feira, o evento "Riba d'Ave Desafios Urbanos'16", que decorreu na histórica Sampaio Ferreira e C.ª Lda, e que ficou marcado pelo lançamento de um concurso internacional de ideias de arquitetura para a reabilitação da fábrica Sampaio Ferreira. Na sessão esteve também presente o arquiteto Noé Dinis que fez o enquadramento histórico de Riba de Ave

"Queremos somar ao investimento público o investimento privado de forma a tornarmos este património funcional e útil à população, dignificando este legado histórico", afirmou Paulo Cunha, desafiando os privados a acompanharem a autarquia neste "desígnio do concelho de Famalicão". Para já Paulo Cunha conseguiu captar um investimento superior a cinco milhões de euros para Riba de Ave, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que será desenvolvido até 2020.

Perante uma audiência vasta e diversificada, o autarca não escondeu a satisfação por ver a "grande afluência a esta iniciativa, reflexo da importância que este edificado mantém para esta comunidade e para o seu futuro", referiu. Património que no seu entender deve ser visto como "um verdadeiro legado histórico" a partir do qual "temos que recriar, refazer e reconstruir".

Com os cinco milhões de euros do Portugal 2020 estão programadas as intervenções referentes à reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, à reconversão da Unidade Industrial Sampaio e Ferreira e ainda à regeneração da frente ribeirinha do Rio Ave, com uma ligação pedonal a Oliveira S. Mateus.

Agora com a iniciativa do portal Espaço de Arquitetura avança o concurso internacional de ideias para a revitalização da fábrica Sampaio Ferreira. As candidaturas estão abertas até 7 de novembro, sendo que os trabalhos têm que ser entregues até 19 de janeiro de 2017. As inscrições podem ser realizadas através do site *www.espacodearquitectura.com*, onde também está disponível o regulamento.

FAMALICÃO

"A Queda dum Anjo" de Camilo agora também em mirandês

CASA DE CAMILO ASSINALA 150 ANOS DE "A QUEDA DUM ANJO" COM EDIÇÃO EM MIRANDÊS E SELO EVOCATIVO DE UMA DAS OBRAS MAIORES DO ESCRITOR DE SEIDE

Cento e cinquenta anos depois do lançamento da primeira edição de "A Queda dum Anjo" de Camilo Castelo Branco, a obra foi traduzida em língua mirandesa, por Alfredo Cameirão, e vai ser apresentada na Biblioteca da Assembleia da República. É esta a grande homenagem da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Casa de Camilo a "Calisto Elói de Silos e Benevides de Barbuda, morgado da Agra de Freimas, nascido em 1815, na aldeia de Caçarelhos, termo de Miranda", o herói deste romance satírico de Camilo.

A iniciativa insere-se no programa da 3.ª edição dos Encontros Camilianos de São Miguel de Seide, que começam amanhã, dia 7 e prolongam-se pelos dias 8, 15 e 18 de outubro, em Vila Nova de Famalicão, Caçarelhos em Vimioso, Miranda do Douro e Lisboa.

Considerada a mais atual e moderna obra de Camilo Castelo Branco, "A Queda dum Anjo" descreve de maneira caricatural a vida social e política portuguesa, através de uma parábola humorística na qual o protagonista, Calisto, um fidalgo austero e conservador, encarna de maneira satírica o povo português. Ao ser eleito deputado, Calisto vai para Lisboa, onde se deixa corromper pelo luxo e pelo prazer que imperam na capital.

"A Queda dum Anjo" dá assim o mote para mais uma edição dos Encontros Camilianos, que este ano se estendem ao longo de quatro dias, e em quatro localidades.

Do programa destaque ainda para a entrega do Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco à escritora Teresa Veiga e para a apresentação das obras "As Aventuras de Basílio Fernandes Enxertado" e "Coração, Cabeça e Estômago", da editora Glaciar, por João Paulo Braga, Jorge Reis Sá e Sérgio Guimarães de Sousa.

A abertura dos encontros ficará também marcada pela apresentação do carimbo do dia dos CTT, evocativo dos 150 anos da primeira edição de "A Queda de um Anjo".

Ao todo, a iniciativa conta com quatro painéis e cerca de dez temas a debate. No dia 15 de outubro, será realizada uma visita a Caçarelhos e Miranda do Douro, cenários do romance camiliano, onde será apresentada a obra em mirandês. No dia 18, os participantes dos Encontros Camilianos serão convidados para uma visita a Lisboa, onde para além de um roteiro camiliano, se realizará uma mesa redonda com Francisco José Viegas e Pedro Mexia sob o tema "A atualidade d'A Queda dum Anjo, de Camilo Castelo Branco". Depois de uma visita ao Palácio de Belém, a versão da obra em mirandês será apresentada na Biblioteca da Assembleia da República.

Uma peça de teatro, uma exposição e uma feira do livro camiliano encerram o programa.

"A Queda dum Anjo" dá o mote para mais uma edição dos Encontros Camilianos, que começam esta sexta-feira

INQUÉRITO

"Faria um abaixo-assinado para que o trabalho em Portugal fosse mais valorizado"

INQUÉRITO A **CARLA CARNEIRO**, PROFESSORA E MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Natural de Vila das Aves, Carla Maria de Sousa Carneiro, 44 anos, é professora de matemática do ensino secundário, lecionando na Escola Secundária José Régio, em Vila do Conde. Atividade profissional à qual soma, atualmente o cargo de membro da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, eleita pelo PS.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?
Tecido empresarial. É fundamental para que um concelho tenha qualidade de vida, que haja emprego para a sua população.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?
O Centro Cultural de Vila das Aves tem vida. Gostava que continuasse a ter uma programação diversificada e para todas as idades.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?
"De todas. Se foram prometidas é porque fazem falta." Faço minhas as palavras do atual Presidente da Câmara.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?
Gostaria que essas obras se concretizassem o mais rápido possível. O cineteatro faz falta ao nosso concelho.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para…
Apenas um dia? Nem conseguia conhecer todos os seus funcionários.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?
Nem uma coisa nem outra. Talvez um chá enquanto aprecio a beleza do parque.

> ***"Sinto falta de tecido empresarial no concelho de Santo Tirso. É fundamental para que um concelho tenha qualidade de vida, que haja emprego para a sua população.***
>
> **CARLA CARNEIRO**

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que…
…aos 6 anos ia sozinha e a pé para a escola e isso era comum a todas as crianças.

Eu faria um abaixo-assinado para…
…que o trabalho em Portugal fosse mais valorizado.

Onde se comem os melhores jesuítas?
Obviamente em Santo Tirso.

Eu pagava para…
…que acabasse a violência e o terrorismo.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?
Vai???

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?
Com quem não goste de "bola" (ou de missa).

Com quem é que gostava de se coligar?
Com ninguém, pois não acredito em coligações.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?
Não faço ideia. No entanto, não considero importante quem é o diretor(a). Importante é que o Centro Cultural tenha como verdadeira missão fomentar a cultura na nossa Vila.

Quantas vezes já esteve em Rabada?
Em Rabada, Barrosas? Nunca estive.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?
Quinta do Verdeal.

Gostava que o Couto fosse interrompido?
É falta de educação interromper …

A quem dava com um pau de *selfie*?
Sinceramente não gosto de "paus de selfie", por isso não dava a ninguém.

Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?
Claro que sim. Se a festa faz as pessoas felizes, venham mais festas!!

A quem oferecia uma medalha de mérito?
A todos os que pautam a sua vida pelos valores da honestidade e integridade. IIIII

NARCISO&COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	26
02 - SANTA CLARA	22
03 - BRNFICA B	21
04 - VIZELA	16
05 - PENAFIEL	16
06 - COVA DA PIEDADE	16
07 - ACADÉMICA	14
08 - CD AVES	**14**
09 - PORTO B	14
10 - U MADEIRA	14
11 - GIL VICENTE	13
12 - VARZIM	12
13 - BRAGA B	12
14 - FAFE	11
15 - SPORTING B	11
16 - V GUIMARÃES B	10
17 - FAMALICÃO	09
18 - LEIXÕES	08
19 - FREAMUNDE	07
20 - AC VISEU	06
21 - SP COVILHÃ	05
22 - OLHANENSE	01

FUTEBOL, 2ª LIGA – CD AVES, FUTEBOL SAD

Desportivo das Aves aquém das expetativas

DEPOIS DA VITÓRIA "GORDA" NA 2ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL, FRENTE AO MOURA (ALENTEJO), POR 4-0, O DESPORTIVO DAS AVES DESILUDE NO QUE TOCA AO CAMPEONATO. NÃO FOI ALÉM DE EMPATES, PRIMEIRO FRENTE AO BRAGA B (2-2) E DEPOIS COM O LEIXÕES (1- 1) NO DOMINGO PASSADO, EM CASA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

TEXTO: **CATARINA GONÇALVES**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Na deslocação ao Alentejo, para defrontar o Moura, na segunda eliminatória da taça de Portugal, o Desportivo das Aves não teve dificuldade em vencer. Os homens da formação avense marcaram 4 golos sem resposta, frente a uma equipa de escalão inferior e desta feita seguem para a 3ª eliminatória da taça.

Quis o destino que esse terceiro "combate" fosse contra um adversário que o Aves conhece bem: o jogo realiza-se a 16 de outubro, frente ao Paços de Ferreira em Vila das Aves.

NA IMAGEM, JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES FRENTE AO LEXÕES, QUE ACABOU COM UM EMPATE A UMA BOLA

Quanto ao campeonato, a saga continua. Na jornada 9 do campeonato, o clube de Vila das Aves foi a Braga e no estádio 1º de maio defrontou a equipa B bracarense. Apesar de ter saído a ganhar para o intervalo e com o mérito que lhe é merecido, com o futebol desenvolvido durante a 2ª parte deixou fugir os três pontos ao sofrer 2 golos.

Quim ainda defendeu um penalti mas Xades, decidido a mudar o rumo do jogo, marcou 2 golos em 10m e fechou o resultado em 2-2.

No passado domingo, 2 de outubro, o Desportivo das Aves recebeu o Leixões e não foi, também, além de um empate a uma bola. Apesar de um futebol razoável jogado pelo Aves e que até tem evoluído, os comandados de Ivo Vieira voltaram a empatar e a perder pontos preciosos no sentido de alcançar os lugares cimeiros. Ainda falta muito campeonato mas, o objetivo primordial da época assim começa a ficar muito longe.

Os homens do Aves entraram fortes no jogo e até marcaram primeiro por intermédio de Barry ao minuto 8. O Leixões não entregou o jogo, muito pelo contrário, não desperdiçou a oportunidade e já em vantagem numérica, pois Hackman foi expulso no limite do primeiro tempo, marcou ao minuto 71 chegando assim à igualdade.

Depois do golo do Leixões, ambas as equipas correram atrás do golo que por certo daria a vitória a uma delas. Ericsson aos 87 minutos, "ajuda" na expulsão de Assis, o guarda-redes visitante, que meteu mãos à bola fora de área para travar o chapéu do avense. O treinador do Leixões com as substituições esgotadas, sem poder mexer na equipa, avançou com o André Teixeira para a baliza. Jogador esse que veio a ser decisivo pois defendeu um penalti marcado pelo homem do Aves, João Pedro. Com duas expulsões envoltas em polémica e mudanças de decisões que influenciaram o desenvolvimento do jogo, pode dizer-se que o arbitro Manuel Oliveira não esteve bem e influenciou o resultado.

Segue-se para a 11ª jornada com o Aves em 8º lugar com 14 pontos. O próximo jogo da Liga é em Olhão frente à equipa local, o Olhanense, no próximo dia 19.

Em Braga, e apesar de ter saído a ganhar para o intervalo, com o futebol desenvolvido durante a 2ª parte, o Desportivo das Aves deixou fugir os três pontos ao sofrer 2 golos.

ANIVERSÁRIO DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

O Ginásio Clube de Santo Tirso irá promover no próximo dia 15 de outubro a Gala do 55º aniversário, que servirá para distinguir os atletas do ano das várias modalidades e contará com a participação musical da Filipa Martins (Factor X)

FUTEBOL | CAMPEONATO D'ELITE PRO NACIONAL

Tirsense soma vitórias, Aves nem por isso

Com três jornadas decorridas o Tirsense conseguiu três vitórias, a última na receção ao Baião (2-1); já o FC Vilarinho não tem tido muita sorte, começou o campeonato com uma derrota, depois veio um empate na 2ª jornada e no último domingo voltou a perder por 2-0 com os Aliados de Lordelo.

A equipa B do Aves entrou no campeonato com o pé direito e a sua excelente campanha da pré-época continua depois de alcançada a 2ª vitória no campeonato.

Desta feita, recebeu o Lixa no Complexo do Clube Desportivo das Aves, para jogarem a 2ª jornada do campeonato da serie 2 da Divisão de Elite Pro Nacional (AF Porto).

Classifica-se este 2.º jogo, como um jogo de muitas emoções e bastante forte. Apesar de estar a vencer por 2 bolas, o Aves viu essa vantagem reduzida na sequência de um livre direto apontado por Mauro, que deu golo para o Lixa.

Após este golo e com o resultado em 3-2, a pressão aumenta para o Aves e até ao apito final o equilíbrio da formação avense, foi nota positiva e dominante por isso o resultado fechou com um 4-3 para o Aves.

No passado domingo deslocou-se a Paredes para jogar com a equipa local e desse embate tirou o seu primeiro empate (1-1). CATARINA GONÇALVES

Depois da Vitória frente ao Lixa, o Aves foi a Paredes empatar por uma bola.

FUTEBOL | FORMAÇÃO

Juniores do Aves em destaque

Os vários escalões de formação do Aves já começaram os treinos e muitos as suas competições.

Destaque para a equipa Juniores, que tem praticado um futebol de excelência que em muito dignifica a formação avense. No fim-de-semana que passou, receberam e venceram o Bragança por 6-1.

CAMP. DE PORTUGAL

S. Martinho perde no Caniçal

Na jornada 5 do campeonato, a equipa de Vila Nova do Campo perdeu na deslocação ao terreno do CF Caniçal. Neste momento, a AR S. Martinho encontra-se na oitava posição com apenas 4 pontos.

FUTSAL

Equipa sénior avense soma e segue

Na primeira jornada do campeonato a equipa do Aves deslocou-se ao pavilhão dos Piratas de Creixomil e sob o comando do técnico Hugo Oliveira alcançaram uma vitória importante por 1-5.

Naquele que foi o segundo jogo oficial, desta vez em casa, o Desportivo das Aves jogou com o Mogadouro tendo vencido por 4-1, assumindo assim a liderança da serie A do campeonato nacional da 2ª divisão.

VOLEIBOL

Equipa junior feminina faz primeiro ensaio

A equipa júnior feminina do voleibol avense, fez o seu primeiro ensaio em jogos no Torneio Cristina Pereira, organizado pelo Departamento de Voleibol do Boavista, tendo tido uma prestação excelente se tivermos em conta tratar-se de uma equipa estreante nestas lides de competição.

SÉNIOR FEMININO

As seniores do voleibol feminino avense, realizaram um jogo treino com o FC Infesta no passado 23 de Setembro. Este jogo serviu de aperitivo para ambas as equipas enfrentarem o campeonato com a coragem e dedicação necessária.

Ginásio Clube em terceiro

Realizou-se ao longo do passado fim de semana, no Pavilhão do Ginásio de Santo Tirso, o 1º Torneio Comendador Manuel Cálem Seniores Masculinos. Com a presença de três equipas da Divisão A1, a equipa do Ginásio conseguiu garantir um fantástico 3º lugar, com os seguintes resultados: Ginásio 3 - SC Espinho 2; Ginásio 0 - Castêlo Maia 3; Ginásio 2 - Vitória SC 3.

KARATÉ

Mestre Joaquim Fernandes arbitra prova de topo

Sobe a égide da Federação Mundial de Karaté e com o apoio da Federação Alemã de Karaté, decorreu nos dias 23, 24 e 25 um grande e importante competição de karaté denominada Premier League - Karate 1 e German Open, em Hamburgo - Alemanha.

O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar esta grande prova, que, pelo número e qualidade dos competidores (1162 atletas na categoria seniores de 72 países) é considerada a maior prova do género, contando também com os melhores atletas do mundo que para além de competirem na prova a utilizam como preparação para o campeonato do mundo que vai decorrer daqui a um mês em Linz.

Mestre Joaquim Fernandes para além de ser muito solicitado para arbitrar, foi nomeado para arbitrar 4 finais, com os melhores atletas do mundo o que é ´pessoalmente gratificante, assim como para a Vila das Aves e para o concelho. OLGA PIMENTA (TEXTO EDITADO)

HALTEROFILISMO

Maria Lagoa conquista medalha de ouro

A atleta tirsense Maria Lagoa garantiu, no passado dia 2 do corrente mês, a conquista da medalha de ouro do escalão W40 no Campeonato Mundial de Halterofilismo Master que decorre até ao dia 8 de Outubro na Alemanha na cidade de Heinsheim. Maria Lagoa competiu na categoria 53kg e fazendo no movimento de arranque 55 kg e no movimento de arremesso 65 kg, com total 120 kg.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Custódia de Oliveira

(Viúva do José Feirante)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Urgezes - Guimarães, com 93 anos de idade, falecido na sua residência no dia 15 de Setembro de 2016.
O funeral realizou-se no dia 16 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Deolinda de Jesus Meireles da Costa

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 71 anos de idade, falecida na sua residência. O funeral realizou-se no dia 14 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Margarida Gonçalves Machado

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 81 anos de idade, falecida na sua residência no dia 18 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 19 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Rosa Mendes

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Abação (S. Tomé) - Guimarães, com 84 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 9 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 10 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Paulo Jorge Pimenta Gouveia

(Filho do Sr. Manuel Gouveia)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tirso, com 42 anos de idade, falecido na Póvoa de Varzim no dia 18 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 20 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

O ENTRE MARGENS ENDEREÇA ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS

ATÃES

AGRADECIMENTO

António Ferreira da Silva Pereira

(Filho do Sr. António Lisboa)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 65 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 1 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 2 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

António Ferreira Martins

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Negrelos (S. Tomé), com 77 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 21 de Setembro de 2016.
O funeral realizou-se no dia 22 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Germano Lopes Ferreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões (S. Tirso), com 87 anos de idade, falecido no dia 16 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 18 de Setembro, na Capela Mortuária de S. Martinho do Campo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de S. Martinho do Campo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Simão Alves Ribeiro da Silva

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Ermesinde - Valongo, com 78 anos de idade, falecido na sua residência no dia 3 de Setembro de 2016. O funeral realizou-se no dia 4 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Agência Funerária de Abílio Godinho***

PRECISA-SE

funcionários/as de mesa

Com experiência, para:

- Part-time ou
- Fim de semana

CONTACTAR:
Restaurante
Cantinho do João
Tel. 252 874 641
Telem. 919 256 919

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte

HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO DE 2016

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomente o romantismo. Saúde: é possível que se sinta enfraquecido. É aconselhável que tire umas férias. Dinheiro: seja firme mas justo. Procure avaliar todos os comportamentos de um subordinado antes de adotar uma atitude drástica. Pensamento Positivo: estou atento às oportunidades que surgem.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: faça os possíveis por estar perto de um amigo muito querido. Não permita que esta amizade acabe. Saúde: proteja-se do sol. Dinheiro: inscreva-se num curso interessante e que lhe dê boas pers-petivas de futuro. Pensamento Positivo: concentro-me mais no presente!

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: o seu par poderá estar demasiado exigente, o que fará com que se sinta irritado. Saúde: não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia de modo a prevenir futuros problemas. Dinheiro: evite gastos supérfluos. Pensamento Positivo: sossego o meu coração através da Fé.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: a Temperança, que
[illegible]

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: poderá ter uma acalorada discussão com um familiar que fará com que cortem relações durante algum tempo. Não guarde rancor. Saúde: em grandes dificuldades. Dinheiro: período pouco favorável. Pensamento Positivo: sei que tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso. Saúde: regular. Dinheiro: é possível que receba um convite de trabalho muito aliciante. Pensamento Positivo: o Amor ilumina o meu coração.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: procure conversar com o seu par e esclarecer todos os assuntos que estão a prejudicar a vossa relação. Saúde: cuidado com os movimentos bruscos. Dinheiro: o sector financeiro está protegido. Pensamento Positivo: a minha intuição é a mais sábia conselheira!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: faça planos para umas férias em família. Saúde: evite pegar em pesos e adote uma postura correta pois
[illegible]

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: esteja atento aos sinais do Cupido pois é possível que venha a conhecer o amor da sua vida. Saúde: altura indicada para deixar de fumar. Dinheiro: antes de tomar alguma decisão avalie as vantagens do negócio que está prestes a fazer. Pensamento Positivo: o meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: poderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida. Tenha coragem e arrisque. Saúde: um familiar muito próximo poderá sentir-se adoentado. Acompanhe-o a uma consulta médica. Dinheiro: seja competente e não deixe escapar as oportunidades. Pensamento Positivo: encontro as respostas de que preciso dentro do meu coração.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Amor: imponha-se e não se deixe intimidar pelas ameaças de uma pessoa que pensava ser sua amiga. Saúde: consulte o seu médico para diagnosticar a causa do seu mal-estar. Dinheiro: seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho, ajude-o a adaptar-se. Pensamento Positivo: sei que posso realizar os meus projetos, eu acredito em mim!

PROCURA-SE

Gatinha branca, de olhos azuis, desapareceu no início de setembro. É adulta e não tem coleira. Foi vista pela última vez perto do JMM (Lordelo-Guimarães).

Donos muito preocupados pedem por favor informações do seu paradeiro: 916533080.

ENTRE MARGENS
Assine e divulgue

J·O·R·G·E OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS
Assine e divulgue

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 20 de outubro

VILA DAS AVES

2ª corrida "Aves em Movimento" vai fazer parar a vila

A SEGUNDA EDIÇÃO QUE JÁ CONTA COM 1500 INSCRITOS TERÁ NOVIDADES, UMA *FUN ZONE* ALARGADA E SURPRESAS PREPARADAS PARA A VARIANTE COMPETITIVA

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Sob o mote "uma prova de todos para todos", a organização tenta construir sobre o sucesso do ano transato e já conta com o dobro dos inscritos comparativamente ao mesmo período de 2015.

"Numa altura destas ver uma corrida deste tipo na Vila das Aves, no meu concelho, é um orgulho", assinala Sara Moreira, atleta olímpica e madrinha da competição, relembrando um passado não muito longínquo onde a prática de corrida era olhada de lado pela maioria das pessoas. "Hoje acabo o meu treino e vejo pessoas a correr às sete, oito da noite. Isso deixa-me muito contente"

O vencedor da primeira corrida e padrinho da presente edição, Luís Mendes, confessou que se sentiu "mais nervoso nessa semana do que um campeonato nacional". Afirmando ainda que "Foi muito bom correr e vencer na minha terra. Ver as pessoas na rua a apoiarem e divertirem-se com a corrida.

A organização, em associação com os Bombeiros Voluntários e GNR locais, divulgou os meios disponíveis para que a prova se realizasse, que para lá dos tradicionais, contará com a presença de mesas de massagens da clínica de fisioterapia junto à meta. A GNR pela voz de Marco Pereira, comandante do posto de Vila das Aves, anunciou "a proibição de estacionamento em todo o percurso da prova" com atenção especial desde as 20h do dia 15 de Outubro.

"Corram, caminhem, mas acima de tudo sintam prazer", traduz o tom da mensagem da conferência de imprensa de apresentação, não só pelos padrinhos oficiais, como também pelos testemunhos de corredores amadores. Porque, "o desporto não nos ajuda só fisicamente, mas também psicologicamente", afirmaram António da Silva e Lino Alves respetivamente.

Para a Presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria, é um privilégio organizar um evento desta dimensão, "refletindo o empenho pelo bem-estar", não apenas da Junta, mas de uma alargado conjunto de avenses. "Apelamos a todos que saiam à rua, venham para as janelas e varandas", rematou a autarca.

O secretariado da prova é no Sábado, dia 15 das 9h às 18h sendo ainda possível o levantamento dos dorsais no próprio dia mediante contacto prévio. A competição dos 10km terá início às 10h da manhã do dia 16 seguida pouco mais tarde pelos 6km da caminhada. A *fun zone* abrirá as portas uma hora antes.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
Teste respiratório do *helicobacter pylori*

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: *geral@mesquitadamiao.pt*
www.mesquitadamiao.pt
Horário de atendimento
08h00 12h30 / 14h00-18h30

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
OLIVEIRA S.TA MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134
LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.